

ÍNDICE

1 - Corpos Sociais eleitos em 26 de junho de 2017

2 - Preâmbulo

3 - Síntese das Atividades Desenvolvidas

3.1 - 16.º Aniversário da Ágorarte

3.2 - III Semana Aberta da USE

3.3 - Visita no âmbito da disciplina de História Contemporânea

3.4 - IV Semana Académica da USE e Recepção ao Aluno

3.5 - Outras atividades

4 - Avaliação financeira:

4.1. Participações externas

4.2. Receitas e despesas

5 - Aprovação da Direção

6 - Anexos:

6.1. Quadros sintéticos das receitas e despesas

6.2. Mapas de receitas (proveitos)

6.3. Mapas de despesas (custos)

6.4. Conta corrente do banco

6.5. Extrato Bancário

6.6. Resumo de Valor de Receitas

**1 - CORPOS SOCIAIS ELEITOS EM 26 DE JUNHO DE 2017**

Mesa da Assembleia Geral

Presidente:

António de Almeida Santos

Secretária:

Ilda Manuela Ferreira Pinheiro

Secretária:

Maria Adélia Moreira Jorge

Direção

Presidente:

Carlos José Saraiva Faria

Vice-Presidente:

Manuel Augusto Dias

Secretária:

Celeste Azevedo Costa Andrade Campeão

Tesoureira:

Álvaro Andrade Campeão

Vogal:

Maria Elisabete Barbeitos de Castro

Conselho Fiscal

Presidente

João Gomes Ferreira

Secretária:

Carlos Francisco Maieiro da Costa

Secretária:

Humberto Alexandre Gomes Rodrigues

## **2 – PREÂMBULO**

No cumprimento do disposto nas alíneas a) e b) do n.º 1 do Art.º 22 dos Estatutos da ÁGORARTE - Associação Cultural e Artística, vem a Direção colocar à disposição dos seus associados o Relatório e Contas referentes ao ano civil de 2019.

Aproveitamos a oportunidade para dirigir uma saudação muito especial a todas as Instituições públicas e privadas que, ao longo deste período de tempo, deram o seu contributo para que levássemos a bom termo os objetivos programados e que constavam do nosso Plano de Atividades, em devido tempo aprovado.

Como é habitual deixamos aqui a expressão do nosso público agradecimento ao excelente Corpo Docente da nossa Universidade Sénior, pelas inequívocas provas da sua dedicação a uma causa que a todos nós mobiliza: o voluntariado social.

Aceitem senhoras Professoras e senhores Professores o nosso Muito Obrigado pela ação que vêm desenvolvendo, em regime de voluntariado, junto dos nossos alunos, pois a vós se deve a ocupação semanal de aulas regulares em mais de duas dezenas de disciplinas. Essa é, sem dúvida, a nossa atividade mais importante.

Agradecemos, igualmente, o importante contributo da Comissão de Alunos na concretização de muitas das nossas atividades e na iniciativa de outras que também marcaram o plano de atividades da USE.

As nossas atividades têm tido bastante visibilidade tanto na imprensa local (“A Voz de Ermesinde”) como na página da USE no facebook, onde, regularmente, se divulgam as atividades levadas a cabo quer pela ÁGORARTE quer pela USE e também pela exibição das várias valências culturais e musicais de que dispomos e que nos orgulham.

Não podemos deixar de expressar, igualmente, o nosso reconhecimento, à Câmara Municipal de Valongo e à Junta de Freguesia de Ermesinde, pela forma como têm acolhido as nossas solicitações e pelo incentivo que nos têm dado, para continuarmos nesta cruzada.

1. À Ex.<sup>ma</sup> Câmara Municipal de Valongo, que, para além, da cedência das atuais instalações da USE, no edifício Dr. Faria Sampaio, onde se encontram reunidas condições para um bom acolhimento dos nossos alunos, com utilização de equipamento auxiliar para

## **RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2019**

enriquecimento das aulas, a utilização das Piscinas Municipais e do Pavilhão pelos nossos seniores e ainda a cedência do espaço onde funciona a nossa sede. São situações que importa realçar e agradecer.

2. À Ex.<sup>ma</sup> Junta de Freguesia de Ermesinde, com quem temos parcerias, e que nos tem facultado o seu magnífico Auditório para as aulas de História Contemporânea e para a realização de algumas atividades programadas, são forte motivo para agradecer a abertura e disponibilidade reveladas.

### **3 - SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

Dentro das atividades desenvolvidas e constantes do Plano, destacam-se as seguintes:

#### **3.1 – 16.º ANIVERSÁRIO DA ÁGORARTE**

À semelhança do que tem acontecido em anos anteriores, a Ágorarte celebrou com um interessante espetáculo o seu 16.º aniversário, que teve lugar no Auditório da Junta de Freguesia de Ermesinde, na tarde do dia 30 de março de 2019.

O Auditório mostrou-se pequeno para acolher tanta gente que quis, com a sua presença, mostrar o carinho e entusiasmo que nutre pela nossa Ágorarte - Associação Cultural e Artística e por algumas das suas valências que nessa tarde tiveram oportunidade de brindar o público com as suas atuações.

Estiveram presentes o Presidente da Junta de Freguesia de Ermesinde, um representante da Câmara Municipal de Valongo, alguns dirigentes de outras universidades seniores e de coletividades e associações locais.

A todos saudou, logo de início, o Presidente da Direção da Ágorarte, Carlos Faria, que numa breve síntese falou da fundação da Ágorarte, das suas valências atuais e do grande dinamismo que vem revelando, nos últimos anos, a sua Universidade Sénior. Teve uma palavra também de agradecimento para os convidados que iam atuar no espetáculo, Coro da

## **RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2019**

Senhora da Hora e a Orquestra de Cavaquinhos da Universidade Sénior de Rio Tinto.

Seguiu-se um espetáculo bastante diversificado e que primou pela organização, cumprindo-se o programa conforme estava agendado, quer na sequência quer nos tempos utilizados por cada um dos intervenientes.

A primeira atuação coube ao grupo de teatro da Universidade Sénior de Ermesinde, com a peça “Quando a velhice chegar” que mostrou, de uma forma mais ou menos cómica, como muitos preconceitos e estereótipos estão errados, nomeadamente quando se discriminam negativamente as pessoas de mais idade. De facto, a Universidade Sénior de Ermesinde é uma prova viva de que muitas pessoas, apesar da idade, são extremamente válidas e dotadas pelo que podem continuar a viver intensamente a sua vida.

Seguiu-se a exibição do “Cante Norte da Universidade Sénior de Ermesinde” que, como sempre, agradou a todos os presentes e mostrou estar bem preparado para a próxima saída do grupo, a Évora.

A atuação do Coro da Senhora da Hora, primeiro grupo convidado, veio a seguir e encantou não surpreendendo quem já os tinha visto cantar na sua terra, aquando da ida do grupo “Cantigas d’Ouvido da USE” à Senhora da Hora, na última quadra natalícia. Apesar da mudança de maestro, o reportório interpretado foi excelente.

O número seguinte deste espetáculo, quase profissional, foi uma estreia: a exibição do grupo de Danças de Salão da Universidade Sénior de Ermesinde, apesar de terem estado poucos minutos no palco já evidenciaram grande talento para a dança. Parabéns.

Depois da dança veio a música, desta vez com a apresentação de mais um grupo convidado, a Orquestra de Cavaquinhos da Universidade Sénior de Rio Tinto, com Francisco Gouveia, que também colheu no final da sua atuação uma longa ovação dos espetadores presentes.

A terminar o espetáculo, propriamente dito, e com chave de ouro, exibiu-se, o já conhecido e apreciado grupo de Danças Tradicionais da Universidade Sénior de Ermesinde, que devido às dimensões reduzidas do palco deste Auditório, teve de dividir os seus pares por várias modas, porque é muito difícil conseguir colocar, com segurança, todos os pares de dançarinos em palco, ao mesmo tempo.

Para não tornar a festa demasiado longa houve outras valências da Ágorarte, igualmente importantes e já prestigiadas, que não puderam atuar, ficando essa atuação para a Semana Aberta, quando a USE fizer o encerramento do presente ano letivo.

## **RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2019**

No fim do espetáculo entrevistaram o Presidente da Junta e o Vice-Presidente da Ágorarte. João Morgado declarou ter gostado da festa da Ágorarte, que evidencia grande atividade e dinamismo, com a qual a Junta tem estabelecido várias parcerias, o que irá continuar a acontecer no futuro. Manuel Augusto Dias falou rapidamente das atividades já desenvolvidas no corrente ano, nomeadamente, a inauguração da sede, a aprovação dos novos estatutos, deu os parabéns àqueles que estiveram em palco, destacando os grupos convidados e lembrou os grupos ausentes, por uma questão de gestão do tempo que tinham para a festa, nomeadamente, “Cantigas d’Ouvido”, “Jograis do Leça” e “Adufeiras”.

No final, houve convívio, lanche e cumpriu-se a tradição com a entoação dos “Parabéns a Você”.

### **3.2 - III SEMANA ABERTA DA USE**

A encerrar o ano letivo 2018/19, realizou-se no Auditório da Junta de Freguesia de Ermesinde, a III Semana Aberta, que decorreu nos dias 11, 12, e 13 de junho de 2019.

Com um programa muito variado, a que não faltou a participação de Universidades congéneres e outros grupos amigos, foi possível apreciar o fruto do trabalho realizado em várias disciplinas da USE.

Esta iniciativa, que encerrou o ano académico, deu a conhecer a toda a comunidade, algum do trabalho desenvolvido, nas diversas disciplinas, ao longo do ano letivo, foi sobretudo uma festa, para a qual contou também com a presença de grupos amigos.

Coube ao Professor Manuel Dias, vice-presidente da Direção, abrir esta Semana Aberta, saudando e agradecendo a presença de todos, direção, professores, convidados e particularmente os alunos, sem os quais, disse, não haveria universidade. Formulou de seguida votos de uma excelente semana, ao nível dos anos anteriores, com muita alegria e animação.

Os primeiros a entrar em cena, foram os “Jograis do Leça” com o espetáculo “Azul e Lágrimas”, recentemente estreado na Escola Secundária de Ermesinde, com pleno êxito. Êxito que se repetiu plenamente neste Auditório.

Com suporte vídeo e vagueando pelas palavras de autores tão díspares como António Botto, Caetano Veloso, Sophia, Carlos Paião, Camões, Fernando Pessoa, Zeca Afonso (Canção do Mar), David Mourão Ferreira (Barco Negro) e José Régio (Fado Português), estes três últimos cantados, este espetáculo foi uma viagem, pelo mar, à época de ouro da história de

## RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2019

Portugal – os Descobrimentos – enaltecendo a coragem e abnegação, mas não esquecendo também o sofrimento, dos portugueses desses gloriosos tempos. Tratou-se de uma excelente dramatização dos “Jograis do Leça” que para além de contribuir para não deixar esquecer esse importantíssimo período da nossa História, pretende ajudar a compreender melhor essa gesta portuguesa que não foi só brilho e riqueza, pois também trouxe muitos dissabores, mortes e lágrimas.

Exibiram-se, a seguir, os alunos de Viola I e Viola II, liderados pelos Professores Gaudêncio e Canises. Com uma atuação muito do agrado do público, que mostrou essa satisfação ao exigir “mais uma...”

De bom humor e de boa disposição foram os momentos seguintes protagonizados pelo Professor Almeida Santos e os seus alunos de Italiano, que contaram com as gostosas gargalhadas da assistência.

Foi a vez de entrarem em palco os primeiros convidados: a Universidade Sénior Rotary de Valongo, com o seu grupo de Danças Modernas. O colorido e alegria destes seniores, depressa passou para a plateia, que não se fez rogada e retribuiu com generosos aplausos.

A encerrar este primeiro dia, foi a vez das “Adufeiras de Ermesinde”, sob a direção do Maestro Manuel Friães, subirem ao palco para brindarem a assistência com mais uma agradável prestação bem ao nível das que tem habituado os seus fãs.

O segundo dia abriu com uma surpresa. À entrada, o cenário estava montado. “USE – Auto da Barca do Inferno à nossa maneira”. Os alunos da disciplina de Português, com a inestimável colaboração do professor António Sala, ousam levar Gil Vicente à cena, ao longo de mais de trinta minutos. Dezenas de quadras, em linguagem bem entendível, usaram argumentos a favor da condenação de todos à Barca do Inferno... foram diretores e alguns professores, incluindo o de Português. A Barca do Anjo não conseguiu nenhuma alma para o Céu. Satanás saiu a ganhar e também todos aqueles que tiveram oportunidade de assistir! Mas foi tudo a brincar, claro..., com muitas gargalhadas e aplausos que quase não acabavam mais.

Seguiu-se o grupo “Cante Norte” que teve, também, uma prestação muito aplaudida.

A Turma E (4 pares), que integra o Grupo de Danças de Salão, sob a orientação e coordenação da Professora Diana Santos, apresentou, primeiramente, uma dança no estilo Merengue e, de seguida, uma Bachata. Com arte e desenvoltura, conseguiram causar inveja a muitos dos presentes.

## **RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2019**

Enquanto trocavam de indumentária para a segunda dança, apresentou-se o grupo de Santo Tirso “Os Amigos das Quartas”, já conhecedor deste palco, que deu início a uma rapsódia de música portuguesa, bem ao gosto popular.

Para concluir esta tarde cheia de animação, subiu ao palco o primeiro grupo das “Cantigas d’Ouvido”, valência da USE, que neste momento tem cerca de 60 elementos, daí a necessidade de se apresentar em dois grupos.

A surpresa do terceiro dia foi preparada pelos alunos da disciplina de Teatro, dirigidos pela Professora Benvinda Mieiro, que, fazendo uso das técnicas do chamado Teatro do Oprimido, mal entrou em cena, pôs o público em pé e a mexer em partes do corpo, um misto de exercício físico e de coordenação, após o aparecimento de uma suposta formiguinha e depois várias, que circularam pelas pessoas que estavam na plateia.

Ainda com a interação do público, seguiram-se dois sketches, com temas da atualidade, isolamento/abandono dos idosos e violência doméstica. A assistência foi desafiada a substituir os atores em palco, expressando opiniões diversas das que estavam a ser defendidas, o que proporcionou momentos muito interessantes.

O resto da tarde, foi ocupado pelo Grupo de Danças Tradicionais, dirigido pelos professores António Peixoto e Adélia Guedes, para quem começam a escassear os adjetivos, tal a energia e contentamento que são transmitidos no decorrer da sua estadia em palco.

O Professor Carlos Faria procedeu então, às palavras finais, dando conta da emoção que sentiu ao ver a evolução do projeto (USE) lançado em 2010. Agradeceu a colaboração dos membros da Direção, dos professores e da Comissão de Alunos.

A exemplo dos dias anteriores, no “Porto de Honra” que encerrou cada sessão, houve tempo para troca de impressões, críticas e elogios mútuos. Em conclusão, a III Semana Aberta foi rica e diversificada, com surpresas muito agradáveis e momentos inesquecíveis.

### **3.3 - VISTA NO ÂMBITO DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA**

Na USE, a tradição é para cumprir e, como tal, a disciplina de História Contemporânea ministrada pelo Professor Manuel Dias, encerrou as atividades do ano letivo, no dia 14 de junho, com uma visita de estudo ao Concelho de Gouveia.

## **RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2019**

Esta visita tinha, também, como objetivo, fechar o ciclo iniciado com a Conferência de Ermesinde dedicada a Vergílio Ferreira em 2016, ano das comemorações do centenário do nascimento do autor de “Aparição”.

Por essa razão, a primeira paragem foi efetuada bem no centro da cidade de Gouveia, para conhecer a Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira, cuja Diretora, Dr.<sup>a</sup> Catarina, recebeu simpaticamente os visitantes.

Numa das salas, onde está acessível, para além de muitas outras, a basta obra do autor, houve oportunidade de assistir a uma entusiástica e elucidativa lição da Dr.<sup>a</sup> Catarina, sobre Vergílio Ferreira; a pessoa, os gostos, os livros, as correntes literárias, os prémios, as relações com os intelectuais seus contemporâneos e outros cidadãos. Se nesta sala se encontrava em lugar de destaque o violino de Vergílio Ferreira, na sala seguinte, que completa o espólio de cerca de oito mil volumes, evidenciava-se um retrato seu da autoria de Júlio Resende, o cadeirão e a tábua, onde o Prémio Camões de 1992 escrevia.

Seguiu-se uma ida a Melo, a “aldeia eterna”, onde o escritor nasceu e viveu os primeiros dez anos da sua vida. Aqui, foi possível percorrer o “Roteiro Vergiliano Urbano”, que tem como referência os lugares da infância do autor e é composto por 19 estações. Em cada uma delas, a Dr.<sup>a</sup> Catarina teve oportunidade de fazer o enquadramento do local, comentando e lendo excertos da obra com ele relacionados.

Não se deixou Melo sem visitar o “Museu da Arte do Carpinteiro”, onde o artista popular Luís Filipe expõe as miniaturas, em madeira, dos edifícios emblemáticos da povoação, bem como as ferramentas usadas na sua construção.

Rumou-se depois a Folgoso, sede de concelho até à Reforma Administrativa de 1836 e onde uma placa em azulejos reza: “VILA DE FOLGOSINHO EDIFICADA NO LOGAR ONDE NASCEU VIRIATO CONFORME ASSINALA A TRADIÇÃO”. Aliás, toda a aldeia tem as suas ruas decoradas com estes azulejos, com quadras populares alusivas ao amor e às atividades do trabalho no campo. Curiosamente, a paragem do autocarro fez-se junto à Fonte do Gorgulhão, uma das muitas que aqui existem e onde foi possível vislumbrar, entre muitas quadras, as figuras dos “guerreiros” Viriato e Condestável, ladeando a fonte.

Após o almoço, o início da digestão foi feito com a subida ao Castelo, com vistas magníficas para a Serra de Estrela, e concelhos vizinhos. Houve tempo ainda para comprovar a origem remota do local, admirando os vestígios dos castros, onde, eventualmente, se terá feito frente à invasão e ocupação romanas. E como o relógio não pára, chegou o momento de

regressar a Gouveia, pois ainda havia caminho a percorrer e muito para ver.

Dadas as limitações de espaço, o grupo dividiu-se em dois: uma parte dirigiu-se à Igreja Matriz de S. Pedro e os restantes ao Museu Municipal de Arte Moderna Abel Manta, revezando-se ao fim do período previsto.

No Museu, cuja coleção foi constituída a partir de uma doação efetuada, em 1985, pelo filho de Abel Manta, arquiteto, pintor e artista gráfico João Abel Manta, pontuam obras (pinturas, desenhos, gravuras) do artista gouveense, que dá o nome ao museu, mas também de muitos outros artistas, portugueses e estrangeiros, como por exemplo, Vieira da Silva, Paula Rego, Júlio Pomar, José Dias Coelho (que Zeca Afonso imortalizou com a canção “A morte saiu à rua”).

Da Igreja Matriz, haverá a referir ser um edifício de estilo barroco, de cantaria de granito, datado do séc. XVIII. De planta longitudinal composta por uma nave, uma capela-mor mais estreita e uma sacristia adossada, com coberturas internas diferenciadas. Na fachada principal, destacam-se duas torres sineiras. Esta fachada foi revestida de azulejos nas décadas 1940/1950 do século passado.

Antes de voltar ao ponto de partida houve ainda quem tivesse oportunidade de dar um pulo à capela da Misericórdia e ao Museu da Avó.

O regresso, como tem sido habitual, foi feito com a animação a cargo das cantadeiras e cantadores do grupo das Cantigas d’Ouvido.

A viagem não poderia terminar sem que o Professor Manuel Dias evocasse as efemérides do dia, posto o que lembrou os enormes contratempos que a direção teve de superar para que a visita se concretizasse neste dia, o que reforçou ainda mais o seu sucesso.

Também o Professor Carlos Faria se congratulou com o êxito desta visita de estudo, de onde todos regressaram mais ricos, sublinhou, endereçando os parabéns àqueles que a tornaram possível.

### **3.4 – IV SEMANA ACADÉMICA DA USE E RECEÇÃO AO ALLND**

#### **Dia 8**

**15h00m** - Intervenção do Vice-Presidente da Ágorarte/USE, Dr. Manuel Dias

## **RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2019**

**15h15m** - Grupo de Teatro “Os Teatreiros” com a peça “O Aniversário do Banco” numa adaptação e encenação da professora Assunção Coelho, da Universidade Sénior de Gondomar

**16h00m** - Palestra “O impacto ambiental do nosso modo de vida” proferida pela Dr.<sup>a</sup> Ilda Pinheiro, docente da USE

**16h45m** – Grupo de “Danças Tradicionais” da USE, coordenado por António Peixoto e Maria Adélia, docentes da USE

### **Dia 9**

**15h00m** – grupo “Jograis do Leça”, coordenado pelo Dr. Manuel Friães

**16h00m** - Tuna da ProSénior da Universidade Sénior de Paços de Ferreira

**16h30m** - Espetáculo de poesia “Plenitude”, pelos alunos da USE coordenados pela Dr.<sup>a</sup> Benvinda Fernandes

### **Dia 10**

**15h00m** - Danças de Salão - alunos da USE, coordenados pela Dr.<sup>a</sup> Diana Santos

**15h15m** - Grupo de Cantigas d’Ouvido da USE, coordenado pelo Dr. Manuel Friães

**15h45m** – Danças de Salão - alunos da USE, coordenados pela Dr.<sup>a</sup> Diana Santos

**16h00m** - Grupo Cante Norte - alunos da USE, coordenados pelo Dr. Manuel Friães

**16h15m** - Grupo das Adufeiras - alunas da USE, coordenado pelo Dr. Manuel Friães

**16h30m** – Receção aos Novos Alunos (intervenção da Comissão de Alunos)

- Encerramento pelo Dr. Manuel Augusto Dias, Vice-presidente da Ágorarte

Finalizamos, como habitualmente, com um “Porto de Honra”

Na segunda semana do mês de outubro de 2019, no Fórum Cultural desta cidade, teve lugar, como previsto, a IV Semana Académica da Universidade Sénior de Ermesinde (USE) que marcou o início de mais um ano letivo, o décimo-primeiro da USE, tendo em consideração que está a funcionar, ininterruptamente, desde o ano letivo 2009-2010 (embora só tenha arrancado em março de 2010).

### **O 1.º dia (8 de outubro)**

## RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2019

Tal como estava agendado, o arranque do evento começou no dia 8 de outubro, pouco depois das 15 horas, com a intervenção do vice-presidente da Direção, Manuel Dias, já que o presidente, Prof. Carlos Faria, está a recuperar de uma queda que o debilitou bastante. Por isso, Manuel Dias lembrou o seu nome e pediu à plateia uma salva de palmas para ele, com os votos de rápida recuperação. Para além dos membros dos Corpos Sociais da associação, de muitos alunos e professores, de um conjunto de utentes do Lar de Sto. António e de vários convidados estiveram presentes também o vereador da Educação, Juventude e Desporto da Câmara de Valongo, Orlando Rodrigues, e o tesoureiro do executivo da Junta de Freguesia de Ermesinde, Miguel de Oliveira.

Manuel Dias fez uma breve referência ao historial da Ágorarte e da USE, falando da componente artística da atividade tanto da Ágorarte como da USE – uma das suas valências mais importantes. De facto, a música, a pintura, as rendas e os bordados, o teatro, a dança, o canto, a ginástica e a poesia são algumas das artes que esta associação cultural faz questão de desenvolver. Mas os alunos da USE – que ultrapassam largamente a centena e meia – também estudam Português, História, Línguas, Informática, Cidadania, Saúde, praticam yoga e hidroginástica, entre outras disciplinas e atividades que os ocupam todos os dias úteis, desde as 9 horas até às 18 horas.

O vice-presidente teve palavras de elogio para as duas dezenas e meia de docentes que, em regime de voluntariado, vêm dedicando parte do seu tempo à Universidade, que sem eles não poderia funcionar nem oferecer uma diversidade tão grande de conhecimentos aos alunos que, apesar da idade, evidenciam uma grande capacidade para aprender.

Terminou a sua intervenção apontando algumas virtualidades deste tipo de universidades que promovem a atividade intelectual até mais tarde e quiçá aumentam a própria longevidade e, fez uma rápida alusão ao programa desta semana académica, que para além da “prata da casa” contou com dois convidados: o grupo de teatro da Universidade Sénior de Gondomar e a “Tuna da ProSénior” da Universidade Sénior de Paços de Ferreira.

O vereador Orlando Rodrigues em seu nome e no do presidente da Câmara desejou também as melhoras ao Prof. Carlos Faria e um bom ano letivo à USE, afirmando que a Câmara de Valongo, como sempre, continuará a apoiar a Ágorarte e a Universidade Sénior de Ermesinde.

Durante quase uma hora, o grupo “Os Teatros”, da Universidade Sénior de Gondomar estiveram em palco, interpretando a peça “O Aniversário do Banco” que, em jeito de brincadeira, chamou a atenção para coisas muito sérias na gestão bancária, que infelizmente ocorrem na vida real, e têm as

## **RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2019**

suas repercussões nos cofres do Estado que são alimentados pelos impostos que os cidadãos têm, regularmente, de suportar. Os 8 atores em palco, que agradaram ao público ermesindense, foram encenados pela professora Assunção Coelho, que também foi atriz, devido à ausência não prevista de um elemento.

Tal como estava previsto, o programa prosseguiu com a palestra “O Impacto Ambiental do Nosso Modo de Vida”, proferida por Ilda Pinheiro, professora de Sociedade e Cidadania na USE, que chamou a atenção para os problemas ambientais que o Mundo vive e para as práticas que todos nós podemos e devemos implementar no nosso dia-a-dia tendo em vista minorar os malefícios que o Homem vem fazendo ao planeta Terra, que é o nosso habitat natural e de outros milhares de milhões de seres vivos (plantas e animais) com quem o partilhamos.

O programa do primeiro dia acabou por atrasar relativamente ao inicialmente previsto mas terminou com chave de ouro com a atuação do grupo de Danças Tradicionais da USE, coordenado pela dupla de docentes, António Peixoto e Maria Adélia, que interpretou as seguintes danças do seu repertório: “Mansidão”, “Cadeado” (estreia), “Vamos passear Avante”, “Ciranda”, “Tamanquinha”, “Aperta amor aperta”, “Valentim”, “Chula das palmas” e “Deixa-te estar”.

### **O 2.º dia (9 de outubro)**

O segundo dia da IV Semana Académica da USE começou com a atuação do Grupo da Ágorarte “Jograis do Leça” que, coordenados por Manuel Friães, apresentaram o espetáculo “Azul e Lágrimas”, em jeito de homenagem à heroica e sofrida gesta dos Descobrimentos Portugueses, de há meio milénio. Os espetadores apreciaram muito a representação deste grupo da Ágorarte que, com mestria, interpretou bem os sentidos versos de Luís de Camões e de Fernando Pessoa.

Seguiu-se o grupo convidado “Tuna da ProSénior” da Universidade Sénior de Paços de Ferreira que também mereceu entusiásticos aplausos do público que mais uma vez compareceu em grande número neste segundo dia da Semana Aberta da USE, fazendo crer que a direção fez bem em optar por este espaço maior para a realização da sua festa de arranque do novo ano letivo.

Finalmente, para encerrar da melhor maneira o dia, assistimos ao espetáculo de Poesia intitulado “Plenitude”, protagonizado por um grupo de alunos da USE, coordenados pela Dr.<sup>a</sup> Benvinda Fernandes, que associaram a coreografia à declamação e encerraram com um abraço que do palco se estendeu à plateia, trazendo alegria e bem-estar a todos na despedida para voltarmos ao evento no dia seguinte.

### **O 3.º dia (10 de outubro)**

O derradeiro dia da IV Semana Académica a USE, no Fórum Cultural de Ermesinde, voltou a ficar marcado por grande número de pessoas na plateia.

Sem grupos convidados, foram os da “casa” que atuaram e encantaram, a começar pelas “Danças de Salão”, orientadas pela docente Diana Santos.

Seguiu-se o Grupo maior da USE, as “Cantigas d'Ouvido”, dirigido pelo Maestro Manuel Friães, que interpretou os seguintes temas: “Taritaritum”, “Rantantão”, “A ladeira do castelo”, “Estrela da manhã”, “Ó Rosita”, “Chama-Rita da Camacha” e “Dançando pulirando”.

Subiu ao palco, também, o grupo de “alentejanos” da USE, “Cante Norte”, que cantou: “Tem coisas”, “Fui colher uma romã”, “A moda do meu chapéu”, “Meu lírio roxo do campo”, “Dá-me uma gotinha d' água”, “Hino dos mineiros” e “Vamos lá saindo”.

As “Adufeiras” da USE, igualmente coordenadas pelo Dr. Manuel Friães, um nome incontornável da formação musical da USE, interpretaram: “Entrudo”, “Lá cima ó castelo”, “Era ainda pequenina”, “Milho Verde” e “As armas do meu adufe”.

Entusiasticamente aplaudidos pela plateia cederam o palco à Comissão de Alunos da Universidade Sénior de Ermesinde (agora renovada em dois dos seus elementos) que recebeu os seus colegas “caloiros” com a interpretação do Hino de Boas Vindas.

Houve ainda tempo para um balanço final por parte da Direção que agradeceu a todas as entidades envolvidas e considerou este evento um êxito que «só foi possível graças ao muito trabalho já desenvolvido com ensaios, mesmo antes do novo ano letivo começar». Por isso, deu os Parabéns, «aos Professores e aos Alunos que levam muito a sério a responsabilidade de serem atores, cantores, declamadores, dançarinos...».

Todos os presentes foram convidados, então, para um Lanche-convívio que decorreu no piso superior do Fórum Cultural de Ermesinde.

### **3.5 – OUTRAS ATIVIDADES**

Elencamos, a seguir, uma série de atividades que foram desenvolvidas ao longo do ano 2019, mês a mês, e cujo êxito se fica a dever ao empenho de todos os elementos da Direção, dos Docentes, da Comissão de Alunos e

do envolvimento, em geral, dos alunos da Universidade Sénior de Ermesinde, o que muito nos apraz registar.

## Janeiro

### CONCERTO “CANTARES AO MENINO” - IGREJA MATRIZ DE ERMESINDE

Por certo, nunca a maior parte destes 57 músicos e cantores experimentou emoções tão díspares em tão curto espaço de tempo. Não sendo a primeira vez que iriam interpretar estes temas, o lugar simbólico onde se encontravam, ainda por cima, repleto, significou um grande desafio. O Maestro Manuel Friães, com a experiência que o trabalho de muitos anos lhe confere e consciente do rigor da preparação efetuada, tranquilizou o grupo.

Com a colaboração do Cónego João Peixoto, o Grupo Cantigas d’Ouvido da Universidade Sénior de Ermesinde, levou a efeito no dia de Reis (6 de janeiro de 2019, na Igreja Matriz de Ermesinde, um concerto intitulado “Cantares ao Menino”.

Foram do anfitrião as primeiras palavras, que, dando as boas vindas a todos, se mostrou convicto de que iriam ter “uma bela celebração de Reis, com estes cantares populares, de que o nosso povo é tão rico”. Saudou “estes jovens universitários” e congratulou-se pelo facto de continuarem ativos após tantos anos de labuta. Tendo assistido ao ensaio geral feito na véspera, assinalou a escolha muito criteriosa feita pelo Prof. Manuel Friães, pelo que garantiu: “dareis esta tarde por bem empregue”.

Usando seguidamente da palavra, o Professor Carlos Faria, presidente da direção da Ágorarte e Coordenador da USE, começou por agradecer o acolhimento dado pelo Cónego a esta iniciativa e depois de saudar também os presentes, em particular o Dr. Orlando Rodrigues (vereador da CMV) e Dr. Miguel Oliveira (Tesoureiro do Executivo da Junta de freguesia de Ermesinde), sem esquecer professores e alunos da USE, disse ser um privilégio estar neste espaço, tão caro à população de Ermesinde que compareceu em grande número. Não se despediu sem apresentar os temas que iriam ser cantados em primeiro lugar.

Antes, porém, foi feita a primeira leitura do Evangelho – Is 11, 1-10  
«Sobre ele repousará o espírito de Senhor»

## RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2019

Deu-se, então, início ao aguardado Concerto. “Bersos ao Menino”, (*Ó meu Menino tão lindo,/Ó meu Menino tão belo!/Binde, binde já ao mundo/Que por bossa binda espero.*), cantar de Natal tradicional do Minho, foi a primeira de doze canções.

Seguiram-se “Alegrem-se os Céus e a Terra” (*Alegrem-se os céus e a terra/cantemos com alegria/já nasceu o Deus Menino/Filho da Virgem Maria*), cantar tradicional de Natal do Douro, “Nana, nana, meu Menino” (*Nana, nana, meu menino/Que a Mãezinha logo vem,/foi labar os teus paninhos/Na pocinha de Belém*), cantar tradicional do Minho e “Menino Jesus” (*Adorai todas as gentes,/Adorai este portento,/E louvai a Deus Menino/No seu Santo nascimento*), cantar tradicional de Natal da Estremadura.

Por cada cantiga apresentada, redobrava o entusiasmo dentro e fora do “palco”. Foi feita uma pausa para os artistas recomporem energias e para a segunda leitura do Evangelho – Lc2, 1-14 «Nasceu-vos hoje um Salvador».

Uma nova sequência de cantares se seguiu, generosamente acompanhado com efusivas palmas dos presentes. “Beijai o Menino” (*Todos os pastores/Que vêm de Belém/De ver o Menino/Que a Senhora tem*), cantar tradicional de Natal de Trás-os-Montes, “Menino Jesus dos Rapazes” (*Ó meu Menino Jasuse,/Ó meu Menino tão belo,/Logo vieste nascer/Na noite do caramelo!*), cantar tradicional de consoada da Beira Baixa, “Barca Brasileira” (*Aqui vimos, aqui vimos/Aqui vimos, bem sabeis/Vimos dar as boas-festas/E também cantar os reis.*), cantar tradicional de Boas Festas do Douro e “Pastores qu’andais na serra” (*Pastores qu’andais na serra/Não corteis o rosmaninho/É onde a Senhora estende/Os paninhos do Menino*), cantar tradicional de Reis do Douro.

### CANTARES AS JANEIRAS

O Grupo “Cantigas d'Ouvindo” da Universidade Sénior de Ermesinde, dirigido pelo Maestro Manuel Friães, foi cantar as Janeiras, à Câmara Municipal de Valongo e à Junta de Freguesia de Ermesinde um gesto que já se tornou uma tradição e que procura mostrar a sua gratidão para com a Câmara Municipal e Junta de Freguesia que cede várias instalações para que a Ágorarte/USE possa desenvolver em pleno a sua atividade.

### XIV CONCURSO DE CULTURA GERAL – ODIVELAS

## RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2019

Pelo segundo ano consecutivo, a USE participou nesta iniciativa promovida pela RUTIS – Rede de Universidades da Terceira Idade – e que este ano decorreu em Odivelas.

No conjunto de 19 Universidades, provenientes de diversas localidades do país, todos se aplicaram para demonstrar os seus saberes e dignificar as associações e colegas que representavam.

Na série de apuramento para a final, calhou-nos integrar um grupo de onde sairia o vencedor – Vila Franca de Xira – e o terceiro classificado – Lisboa – o que nos inviabilizou o objetivo de participar na final. A experiência (e certamente o trabalho), mais uma vez, ditaram as suas leis.

Porém, a prestação dos representantes da USE, foi digna e instigadora de futuras participações.

## Fevereiro

### INAUGURAÇÃO DA SEDE DA ÁGORARTE

É inaugurada, no dia 22 de fevereiro de 2019, a sede da Ágorarte situada na passagem inferior da CP. Na véspera de completar os primeiros 14 anos de existência legal, uma vez que a Ágorarte – Associação Cultural e Artística nasceu formalmente no dia 23 de fevereiro de 2005, em jeito de prenda antecipada, inaugurou a sua sede na Rua Eng.º Armando Magalhães, Passagem inferior da C. P., Lojas 10 e 11, com a presença de autarcas, de dirigentes, sócios, professores e alunos da Universidade Sénior de Ermesinde (USE), uma das suas valências mais conhecidas da população ermesindense. Esteve presente também o representante da Universidade Sénior de Valongo, e professor na USE, Gaudêncio Vieira.

Entre os autarcas, estiveram, pela Câmara Municipal de Valongo (CMV), Paulo Esteves Ferreira, vereador com o pelouro das Obras Municipais, Financiamentos Comunitários e Mobilidade, em representação do Presidente da Câmara que não pôde estar presente, Orlando Gaspar Rodrigues, vereador com o pelouro da Educação (que acompanhou de muito perto as obras de beneficiação deste espaço), André Teixeira, secretário da Vereação da CMV, e José Manuel Carvalho, Adjunto do Presidente na Câmara Municipal de Valongo, e pela Junta de Freguesia de Ermesinde, Miguel Oliveira, Tesoureiro do seu Executivo, em representação do Presidente da Junta, que por motivos inadiáveis, não pôde comparecer a este ato inaugural.

## RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2019

A tarefa de “cortar a fita” da entrada da nova sede da Ágorarte coube à dupla de vereadores presentes, a que se seguiu um porto de honra. Refira-se que a nova sede resulta de uma cedência de espaço feita pela CMV, com obras de adaptação que ocorreram nos últimos tempos e que também se ficaram a dever, em grande medida à mesma autarquia. No momento dos discursos, o Presidente da Direção da Ágorarte recordou o nascimento oficial desta associação cultural e artística, no dia 23 de fevereiro de 2005, no primeiro Cartório Notarial do Porto e passou em revista alguns momentos que evidenciam o relevante papel que a Ágorarte tem desempenhado na promoção cultural de Ermesinde. Agradeceu o apoio e parcerias com a Câmara Municipal e com a Junta de Freguesia que têm permitido uma notável atividade de várias valências da Ágorarte, e sobretudo da sua Universidade Sénior que considera a “menina dos seus olhos”.

Pelos autarcas presentes, falou o vereador Paulo Ferreira que agradeceu o convite, aceite com muito gosto, felicitando a Ágorarte pela sua sede, que não será a que a coletividade merece, mas é um espaço onde pode reunir e esboçar novos projetos, para continuar com a atividade que todos lhe reconhecem e elogiam.

### ROTA DO ROMÂNICO

Uma visita muito agradável às igrejas românicas dos Mosteiros de Ferreira (Paços de Ferreira) e de Travanca (Amarante), bem como ao centro de interpretação da Rota do Românico (Lousada) aconteceu no dia 16 de fevereiro. Tudo muito bem explicado, pelo Dr. José Augusto, às cinco dezenas de alunas da Universidade Sénior de Ermesinde que participaram nesta jornada cultural. Os templos românicos são, por certo, aqueles que em Portugal evidenciam uma vida ininterrupta há mais tempo (alguns com mais de 8 séculos, portanto, anteriores à própria nacionalidade portuguesa), como locais de culto, que estiveram sujeitos a grandes mudanças ditadas pelos tempos e pelos gostos daqueles que lhe deram vida. Nas primeiras décadas do Estado Novo ocorreram grandes obras de restauro que procuraram aproximá-los do românico mais puro (numa linha de afirmação nacionalista bem ao gosto daquele regime), como aconteceu em Travanca.

### Março

### **DIA INTERNACIONAL DA MULHER**

A Comissão de Alunos, como é habitual, organizou a comemoração do Dia Internacional da Mulher com uma reunião de mulheres da USE a qual terminou com um jantar-convívio realizado num restaurante da cidade.

### **O CONTRIBUTO DAS UNIVERSIDADES SENIORES PARA O ENVELHECIMENTO ATIVO**

A ideia surgiu numa aula da disciplina de Saúde e Envelhecimento Ativo, lecionada pelo Dr. Alcino Branco. Prontamente acolhida pela Direção da Ágorarte/USE, foi proposta à Junta de Freguesia de Ermesinde, que logo a acarinhou e ajudou a dar corpo.

Escolhido o conferencista, que de imediato se disponibilizou, nasceu esta Conferência subordinada ao tema “O contributo das Universidades Seniores para o Envelhecimento Ativo” que decorreu no Auditório da Junta de Freguesia, no dia 16 de março.

As primeiras palavras foram do Professor Carlos Faria, presidente da Ágorarte/USE, que saudou os presentes, onde se incluíam o Dr. Orlando Rodrigues, vereador da CMV (com o pelouro da Educação), João Morgado, Presidente da JFE, dirigentes de universidades congéneres e associações do concelho, para além de muitos alunos da Universidade Sénior de Ermesinde.

O conferencista foi o Dr. Bruno Rebelo, que na sua tese de mestrado no ISCTE-IUL, decidiu estudar as UTI’s (Universidades de Terceira Idade). Prova de que o estigma sobre os idosos teima em ser ultrapassado. Em boa hora o fez, já que o excelente trabalho produzido e ora apresentado, (também publicado em livro – *Universidades Seniores: uma visão sobre o Envelhecimento Ativo*, Mais leitura-Legis Editora), bem o atesta.

### **VISTA A RIBA DE ÂNCORA - FORNO COMUNITÁRIO**

Jacinto Soares, professor de História Local e Regional da Universidade Sénior de Ermesinde, organizou uma Visita de Estudo à freguesia de Riba de Âncora, no concelho de Caminha, que teve lugar no passado dia 23 de março, e em que participaram quase 70 pessoas.

Depois de uma viagem calma a primeira paragem aconteceu em Viana de Castelo, para um café e em seguida viajou-se para Âncora Praia fazendo-se o caminho pelo passadiço do rio Âncora; a seguir visitou-se a “Anta da Barrosa”, também referida como Dólmen da Barrosa ou Lapa dos Mouros,

monumento megalítico. A visita prosseguiu com a deslocação à Capela de Nossa Senhora de Guadalupe e entrada no Núcleo Museológico - Casa da Memória, seguindo-se o almoço no Forno Comunitário. Terminaria esta importante visita cultural com a entrada na Igreja Paroquial de Riba de Âncora.

## Abril

### CANTE NORTE NA UNIVERSIDADE SÉNIOR DE ÉVORA

Foi em grande confraternização que nos deslocamos no primeiro fim-de-semana de abril (dias 6 e 7) com o Grupo da USE “Cante Norte” para um convívio com a U.S de Évora. Excelente atuação a qual mereceu fortes e merecidos aplausos de todos os presentes, finalizando com um lanche.

Apresentar o grupo “Cante Norte”, na terra do cante – Património Cultural Imaterial da Humanidade – era um sonho há muito acalentado pelo Maestro Manuel Friães e apoiado pela Direção da Ágorarte/USE.

O parceiro escolhido para a estreia, foi a Universidade Sénior de Évora, uma IPSS em atividade desde 2006, liderada pela Dra. Maria de Jesus Florindo. Com cerca de 200 alunos e 30 professores a lecionar mais de 30 disciplinas, integra ainda a Tuna Sénior de Évora. Em virtude da classificação obtida em Odivelas, será a organizadora do Concurso de Cultura Geral (2020), promovido pela RUTIS. Tem ainda em curso várias atividades no âmbito do projeto Erasmus+.

O encontro/convívio foi concretizado no dia 6 de abril de 2019. E como nem só de cantorias vivem as universidades seniores, foi cuidadosamente elaborado um programa cultural que passaria por Alpiarça (na ida) e Ansião (na vinda).

### CONFERÊNCIA VIA VERDE DO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

No âmbito da disciplina de “Saúde e Envelhecimento Ativo” lecionada pelo Dr. Alcino Branco e com a colaboração do Enfermeiro/Bombeiro, Carlos Gomes, técnico do INEM na Corporação dos Bombeiros Voluntários de Ermesinde, a USE promoveu a conferência, realizada no Auditório da Junta de Freguesia.

### VISTA À CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

Agendada pela disciplina de Sociedade e Cidadania, concretizou-se a tão ansiada visita à Câmara Municipal do Porto, no dia 7 de Abril. Por corredores, salas e salões foi possível recordar figuras gratas à Cidade do Trabalho, do Infante aos Almada, de Egas Moniz a Camilo Castelo Branco. Para além de tudo o mais, foi possível, a partir das diversas varandas do edifício, ver a cidade em diversos e diferentes ângulos e perspetivas.

## Maio

### V GALA DE DANÇAS REGIONAIS

A Universidade Sénior de Ermesinde participou com o seu Grupo de Danças Tradicionais na “V Gala Danças Regionais” um evento promovido pela Rutis e organizado pela Universidade Sénior de Gondomar.

A participação do Grupo de Danças Tradicionais da USE na V GALA DE DANÇAS REGIONAIS, realizado no dia 16 de maio, na Sala d’Ouro do Pavilhão Multiusos de Gondomar, constituiu um ponto alto de um período particularmente ativo, do grupo liderado pelos mestres António Peixoto e Adélia Gomes.

As Universidades participantes foram a anfitriã, US de Gondomar, e as de Ermesinde, Coimbra, Tábua e Almada.

Os doze pares da USE (mais o porta-bandeira) foram os últimos a subir ao palco, para, com chave de ouro, encerrarem as atuações dos grupos das cinco universidades seniores. Não deixando os seus créditos por mãos alheias, com a entrega e alegria que os caracterizam, dançaram as modas de terras do Douro e da Maia, de Matosinhos e S. Mamede, passando também pelo Minho e Beira Baixa. Não foi, por isso, difícil cativar a atenção e entusiasmo da assistência e, claro, dos grupos congéneres, que não foram parcos em aplausos e elogios. Mais uma excelente atuação para constar no álbum de recordações.

### ESCOLA BÁSICA SÃO LOURENÇO 50 ANOS

## RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2019

O Grupo de Danças Tradicionais da USE, a convite da Escola Básica de São Lourenço participou no dia 17 de maio, na festa da Comemoração dos seus 50 anos.

A partir das 19 horas desse dia, a Escola Básica de São Lourenço abriu as suas portas a toda a comunidade escolar e à cidade, para continuar a comemorar, festivamente, os 50 anos da sua existência. No recinto havia “Barraquinhas” de “comes” e “bebes”, dando mais sentido à festa, a lembrar já, por antecipação, os cenários das Festas Populares que já não tardariam.

Apesar do tempo não estar muito convidativo, ainda se juntaram muitas pessoas, entre encarregados de educação, professores, funcionários e autarcas, para, no Campo de Jogos da Escola, assistirem a um vasto programa, que começou com a exibição do Grupo Coral “Cantar Sonhos” da Escola Básica Mirante de Sonhos. Pouco depois, subia ao palco o Grupo de Danças Tradicionais da Universidade Sénior de Ermesinde que trouxe o ambiente de arraial à festa, pondo muitos dos miúdos que assistiam a dançar algumas das modas que viam os mais velhos a dançar no palanque. Já era noite, quando o último convidado, o Grupo Folclórico Infantil e Juvenil A. D. R. da Gandra atuou na Escola em festa por ocasião da celebração do seu cinquentenário.

### CLUBE DO LIVRO

A Ágorarte/USE realizou mais uma sessão do “Clube do Livro”, no dia 24 de maio, promovida pelo Prof. Carlos Faria, presidente da direção da Ágorarte, dedicada ao “Ciclo dos Livros Censurados”, mais concretamente ao livro de Carlos Oliveira, “Uma Abelha na Chuva”.

Um serão repleto de cultura a relembrar o escritor Carlos Oliveira. Não faltou também a animação com os belos momentos com que nos presentearam.

### CAMINHADA NOS PASSADIÇOS DO PAIVA

Os alunos da USE fizeram uma caminhada nos Passadiços do Paiva. Foram mais uns quilómetros de boa disposição, alegria e convívio. Seguido de um animado piquenique, onde se partilhou o repasto. Mais uma iniciativa fora de portas terminou com uma visita a Arouca.

### VISTA AO DINO PARQUE MUSEU AO AR LIVRE

Visita dos alunos da Universidade Sénior de Ermesinde ao Dino Parque, Museu ao ar livre na Lourinhã.

Foi um dia importante para o enriquecimento do conhecimento que foi proporcionado pela professora Ilda Pinheiro, professora da disciplina de Sociedade e Cidadania.

### JOGRAIS DO LEÇA - ESCOLA SECUNDÁRIA DE ERMESINDE

Os “Jograis do Leça” apresentaram, no dia 24 de maio, em estreia, no âmbito da disciplina de “História A” da Escola Secundária de Ermesinde a sua performance “Azul e Lágrimas”, um espetáculo “multimédia”, com imagens e sons projetados e declamação de poemas relacionados com a Epopeia dos Descobrimentos Marítimos. Foi no Auditório da Escola Secundária de Ermesinde, completamente cheio, estando na assistência alunos do 10.º Ano de História A e do 8.º Ano (3.º Ciclo). Tendo como base os temas curriculares relacionados com os Descobrimentos e o Mar, fazendo uso das palavras sábias de Camões e de Fernando Pessoa, os declamadores e atores, fizeram, com um nível apreciável, para espanto de alguns e satisfação de todos, jus às proezas dos portugueses de então, na representação da peça “O Bojador”.

## Junho

### III SEMANA ABERTA DA USE

A USE realizou, como já cima se viu (ponto 3.2), a sua “III Semana Aberta” no Auditório da Junta de Freguesia de Ermesinde, que foi um êxito.

### FEIRA DE ARTESANATO DE ALFENA

A convite da Câmara Municipal de Valongo a USE participou na Feira de Artesanato de Alfena, no dia 29 de junho, com a atuação dos Grupos

## RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2019

“Cante Norte” e “Adufeiras“ da USE, ambos sob a coordenação do Professor Manuel Friães.

### TERTÚLIA DE POESIA

O Grupo de Teatro da USE realizou mais uma noite de poesia, coordenado pela Professora Benvinda, sendo a primeira parte dedicada ao Poeta Eugénio de Andrade, tendo os alunos feito a leitura de alguns dos seus poemas. A segunda parte teve tema livre, e nele participaram alunos que declamaram os seus próprios poemas. Terminando, a Dr.<sup>a</sup> Benvinda fez uma breve homenagem a Augustina Bessa Luís. Não esquecendo os momentos de animação que nos foram proporcionados por Manuel Bastos.

### VISTA À CIDADE DE GOUVEIA

O Concelho de Gouveia foi o destino da visita de estudo, a que já nos referimos de forma mais pormenorizada no ponto 3.3, para o encerramento das atividades da III Semana aberta do ano letivo 2018/2019, com o objetivo de concluir a reflexão sobre o escritor Vergílio Ferreira, iniciada há uns anos por esta Universidade e, também, no âmbito da disciplina de História Contemporânea.

### ESCOLA EB1/JI DA GANDRA

O Grupo de Danças Tradicionais levou a sua alegria contagiante à Escola EB1/JI da Gandra, animando e de que maneira, miúdos e graúdos, no dia 19 de junho. Por certo, o “Arraial de Final de Ano”, promovido pela Associação de Pais da Escola da Gandra, não teria o mesmo colorido e sabor sem a disponibilidade destes seniores dirigidos pelos Mestres António Peixoto e Maria Adélia.

### CENTRO SOCIAL DE ERMESINDE

Festa de Verão do Centro Social de Ermesinde, no Largo da Antiga Feira de Ermesinde, com a atuação do Grupo de Cantigas d’Ouvido da USE, coordenado pelo Professor Manuel Friães.

Foi numa tarde/noite não muito convidativa, devido ao frio e ao vento que se faziam sentir, com um palco e uma instalação sonora sem grandes

## RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2019

condições, que o Grupo Cantigas d’Ouvido tudo fez para transmitir ânimo e calor àqueles que, no dia 28 de junho, marcaram presença no espaço da Feira Antiga, para participar na Festa de Verão do Centro Social de Ermesinde.

### CENTENÁRIO DO TRATADO DE VERSALHES EM ERMESINDE

Numa parceria entre a Junta de Freguesia de Ermesinde e a Ágorarte/Universidade Sénior de Ermesinde (USE) foi evocada a assinatura do Tratado de Versalhes com que terminou, oficialmente, a 1.<sup>a</sup> Guerra Mundial. Ermesinde foi a freguesia do Município de Valongo que fez um maior esforço de Guerra e por isso a autarquia resolveu homenagear os seus combatentes. 1.<sup>o</sup>, já em 9 de Abril de 1921, por ocasião do 3.<sup>o</sup> aniversário da Batalha de La Lys, deixou uma placa no Mosteiro da Batalha, aquando da trasladação dos túmulos do soldado desconhecido para aquele Panteão Nacional; depois, reservou na parte Sudeste do Cemitério n.<sup>o</sup> 1 (apontando a direção de Moçambique, onde morreram 15 dos seus “filhos” durante esta Guerra) dois túmulos, um reservado aos ex-combatentes da África Portuguesa outro, aos ex-combatentes da Flandres e, agora (28-6-2019), colocou, junto desses dois túmulos, uma placa alusiva ao Centenário da Paz e uma Coroa de Flores. Proferiu algumas palavras sobre a importância deste evento, o Presidente da Junta de Freguesia, João Morgado e Manuel Augusto Dias, na qualidade de Professor de História Contemporânea da USE, e de Vice-Presidente da Ágorarte que deu algumas explicações, aos presentes, sobre tão importante efeméride.

## Julho

### FEIRA DO LIVRO DO CONCELHO DE VALONGO

Mais um ano em que a Ágorarte participou com um stand na Feira do Livro do Concelho de Valongo (já na XXVI edição), onde uma vez mais a sua USE foi amplamente divulgada.

Do programa, que decorreu entre os dias 11 e 14 de julho, constavam dois momentos a cargo de professores da Universidade Sénior de Ermesinde.

O primeiro, no dia 12, a Conferência intitulada “CENTENÁRIO DO TRATADO DE PAZ (28-06-1919)”, foi proferida pelo Professor Manuel

## RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2019

Dias que dissertou sobre os acontecimentos de há um século. Prendendo a assistência, com as inúmeras peripécias então vividas, não deixou de evocar os combatentes ermesindenses, quer os de África (15 mortos em Moçambique) quer os do CEP que partiram para França (1 morto na Flandres).

No dia seguinte, tendo como pretexto o centenário do nascimento da poeta e em que se lembrou, também o centenário de Jorge Sena e de Fernando Namora, o professor Carlos Faria, coordenou e dirigiu a CONFERÊNCIA SOBRE SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN, contando para o efeito com a preciosa colaboração da Professora (da Universidade Fernando Pessoa) Maria do Carmo Castelo Branco de Sequeira. Num espaço e a uma hora não muito adequados a tão relevante ato, que contou ainda com a participação da experimentada declamadora Conceição Lima e da aluna da USE Fátima Saavedra, valeu o esforço de todos para conferir a dignidade que a ideia merecia.

### VISTA AOS CAMINHOS DE JACINTO – BAIÃO

A Universidade Sénior de Ermesinde (USE) terminou com “chave de ouro”, o ano letivo 2018-2019, fazendo “os Caminhos de Jacinto”, um itinerário queirosiano retirado de “A Cidade e as Serras”, desde a Estação de “Aregos/Caldas de Aregos” até Tormes, ou Quinta de Vila Nova, a quase 3 quilómetros, sempre a subir na encosta a norte do Douro.

Gentilmente recebidos em parte de antigas instalações daquela estação ferroviária, por pessoas ligadas à Associação de Desenvolvimento Regional “Os Caminhos de Jacinto”, com a degustação de produtos endógenos de requintado sabor. Minutos depois estávamos na Casa da Fundação Eça de Queiroz – instituição de utilidade pública administrativa, com quase 30 anos, que promove a divulgação nacional e internacional da obra do maior nome do romance português.

Continuando a visita, almoçámos no Museu Etnográfico “A Casa do Lavrador”, onde fomos recebidos por gente vestida com trajes de há um século que nos deu boa música e boa comida. Para a parte da tarde estava reservada a visita ao Mosteiro de Santo André de Ancede, começando logo, pela Capela do Senhor do Bom Despacho, uma autêntica preciosidade construída na primeira metade do século XVIII, refletindo o gosto do barroco, a começar pela estrutura octogonal do pequeno mais graciosíssimo templo cuja decoração interior resplandece em talha dourada e policromada a fazer jus à “cultura do palco” que aqui tão bem teatraliza os Mistérios de Cristo.

### DIADA DA CIDADE/NOITE BRANCA DE DOS BOMBOS

Também as comemorações do Dia da Cidade já não passam sem a presença da Ágorarte/USE. Desta vez, coube ao Grupo Cantigas d’Ouvido apresentar-se na Praça da Estação e juntar à sua volta, durante alguns minutos, uma pequena multidão entusiasmada com as melodias e cantares vindos do palco. Por sua vez, as Adufeiras de Ermesinde, iniciaram a sua atuação na Praça de S. Silvestre e sempre seguidas por muitos fãs e alguns curiosos, fizeram uma espécie de arruada, que culminou no alto do Parque Urbano, arrastando consigo muita euforia.

### ALMOÇO CONVÍVIO DE FINAL DE ANO LETIVO

Como é hábito no final do ano letivo, realizámos o nosso almoço-convívio de encerramento de atividades, antes das merecidas férias.

## AGOSTO

Férias

## SETEMBRO

Inscrições de alunos na USE

## OUTUBRO

### IV SEMANA ACADÉMICA

Entre os dias 8 e 10 de outubro de 2019, no Fórum Cultural desta cidade, teve lugar, como já acima se viu, no ponto 3.4 deste Relatório, a IV Semana Académica da Universidade Sénior de Ermesinde (USE) que marcou o início de mais um ano letivo, o décimo-primeiro da USE.

### LAR DE SANTO ANTÓNIO

## RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2019

O Grupo de Danças Tradicionais da Universidade Sénior de Ermesinde, coordenado pelos Professores António Peixoto e Adélia Guedes, estiveram no dia 30 de outubro, a convite da direção do Lar Santo António a animar musicalmente uma desfolhada, que foi organizada por aquela instituição assistencial.

Os alunos que integram o Grupo de Danças Tradicionais da USE proporcionaram aos seniores que frequentam aquele Lar, uma tarde cheia de alegria e de contagiante boa disposição, a que não faltou o desafio da dança, logo aproveitada por aqueles espetadores que também se sentiam em condições de fazer o gosto ao corpo.

Todos juntos e recordando outros tempos e outras vivências, numa eira improvisada, descamisaram as espigas e encheram os cestos do apreciado cereal, também típico desta região.

## Novembro

### NA ESCOLA D. ANTÓNIO FERREIRA GOMES

O grupo de Danças Tradicionais da Universidade Sénior de Ermesinde atuou na tarde do dia 14 de novembro, na Escola D. António Ferreira Gomes, na Travagem, animando o Magusto daquele estabelecimento escolar, que contou com a colaboração da associação de pais, professores e alunos.

Nove pares de dançarinos coordenados pelos docentes, António Peixoto e Maria Adélia, interpretaram as seguintes danças do seu repertório: “Alegrai-vos Raparigas”, “Padeirinha”, “Aperta amor aperta”, e “Tamanquinha”. Logo a seguir à primeira dança, o grupo de Danças Tradicionais da USE convidou alguns jovens alunos da Escola em festa, que também gostam de folclore, a dançar com eles, o que foi imediatamente aceite e concorreu para a alegria e boa disposição que pairou naquele espaço, completamente cheio de alunos, professores, funcionários, pais e avós que acompanharam as danças com palmas.

No fim, os dançarinos da USE e seus acompanhantes foram convidados para um caldo verde e para comer castanhas, bem saborosas, tudo preparado pela Associação de Pais daquele estabelecimento escolar.

### MAGUSTO DA USE

Manda a tradição que em dia de São Martinho haja lume, castanhas e vinho.

É apanágio da Universidade Sénior de Ermesinde (USE) cumprir com as boas tradições. Já com o dia mais consentâneo com o verão de São Martinho, realizou-se o evento no Externato Maria Droste, gentilmente cedido para o efeito, como já vem sendo hábito.

### VISTA A ANSIÃO

O grupo “Cante Norte” da USE, deslocou-se a Ansião, no dia 23 de novembro, onde atuou durante a cerimónia do lançamento do último livro - “Ansião depois de Abril”, da autoria do vice-presidente da Ágorarte, Manuel Augusto Dias, e professor de História Contemporânea da USE.

A oportunidade foi aproveitada pelos alunos da USE para visitar o concelho de Ansião, nomeadamente o Complexo Monumental de Santiago da Guarda (uma vila romana e uma residência apalaçada do Conde Castelo Melhor, ao gosto manuelino), um espaço museológico de Alvorge e uma queijaria do afamado queijo “Rabaçal”, também em Santiago da Guarda, no concelho de Ansião.

À tarde no Centro Cultural de Ansião o grupo “Cante Norte” dirigido por Manuel Friães, conjuntamente com um grupo local, animou o evento.

### VISTA AO INSTITUTO DO VINHO DO PORTO

Agendada, pela disciplina de Sociedade e Cidadania, no decorrer do presente ano letivo, realizou-se uma aula no exterior, proporcionando aos alunos uma visita ao Instituto do Vinho do Porto.

Por corredores, laboratório e salas foi possível reconhecer que é um edifício com valor histórico, e podendo recordar algumas figuras que fizeram parte deste Instituto. Para além de tudo mais, foi possível, ouvir uma explicação sobre de vinho do Porto e seguidamente fazer uma prova do mesmo.

## Dezembro

### ALMOÇO DE NATAL

Como é hábito nesta época festiva em que muitas organizações aproveitam para juntar os seus membros, também a Ágorarte/USE organizou o seu convívio natalício.

Assim, cerca de uma centena de convivas, entre membros da direção, alunos, professores e familiares, se reuniram num almoço-convívio para celebrar a Festa da Família.

### Senhoras e Senhores Associados:

O que aqui fica registado é a mostra do empenho, atividade e espírito de servir dos membros que integram o elenco da Direção e da Comissão de Alunos, na procura constante de dar uma resposta positiva à consecução dos seus objetivos, sem reservas mentais de qualquer espécie mas colhendo apenas a alegria de bem cumprir aquilo a que nos propusemos. Ao vosso julgamento o sujeitamos.

**Concluimos, como começámos:** agradecemos muito reconhecidos:

1. À Câmara Municipal de Valongo, por toda a disponibilidade revelada, no tocante à satisfação das nossas petições, o que mais nos compromete na busca incessante de mais e melhor qualidade nos serviços que pomos à disposição da população ermesindense, particularmente daquela que frequenta a nossa Universidade Sénior.
2. À Junta de Freguesia de Ermesinde, que tão solícitamente acolhe os nossos pedidos de colaboração.
3. Finalmente, a todos os Professores, à Comissão de Alunos e a todos quantos, empenhada e voluntariamente, vão connosco fazendo o caminho, sem outra compensação que não seja a alegria íntima de participar numa instituição, que pugna por um mundo melhor, menos egoísta e mais fraterno  
Muito Obrigado.

A DIREÇÃO DA AGORARTE,

---

**4. Avaliação financeira**

**4.1. Participações externas**

Da leitura dos mapas anexos que se encontram plasmados nos Quadros Sintéticos das Receitas e Despesas (Anexo 6.1) verifica-se que foi este ano atribuído pela Câmara Municipal de Valongo o montante de mil e quinhentos euros, relativo ao protocolo de Cooperação Cultural 2019 e trezentos e vinte euros participação de alunos e docente na deslocações a Évora e Rota do Românico e Passadiço do Paiva.

**4.2. Receitas e despesas**

Os quadros anexos (6.1. e 6.2.), Mapas de receitas e Mapas de despesas, respetivamente, refletem de uma forma analítica os totais recebidos e pagos durante o exercício de 2019.

O mapa de receitas releva no início do ano, um saldo de 11 790,28€ (Onze mil setecentos e noventa euros e vinte oito cêntimos) que transitou do ano de 2018, valor com o qual a associação reiniciou as suas atividades. Acrescentando a esse saldo inicial o valor acumulado de todas as receitas registadas ao longo do ano de 2019, o montante final de receitas atingiu (36 934,78€) (trinta e sei mil novecentos e trinta quatro euros e setenta e oito cêntimos).

Refira-se que ao longo do ano findo foram registadas 50 inscrições de novos sócios, aumentando assim para 485 o número total à data de 31 de dezembro. Justificando este aumento tendo em conta que a inscrição de cada aluno na Universidade Sénior correspondeu à obrigatoriedade de

---

## **RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2019**

admissão como associado e ao pagamento de uma quota suplementar mensal para frequência das aulas.

Do lado das despesas, no montante global, 23 292,75€ (vinte e três mil duzentos e noventa e dois euros setenta e cinco cêntimos) encontram-se registados, além dos custos de expediente, atividades culturais espetáculos, colóquios e saraus, deslocações, equipamento, fotocópias, impressos, comunicações, encargos com as instalações, quotizações, seguro escolar, encargos envolvidos com a realização das várias iniciativas. Deste modo, o ano de 2019 encerrou com um saldo positivo de 13 642,03€ (treze mil seiscentos e quarenta e dois euros e três cêntimos) que transita para 2020.

### **5 - Aprovação da Direção**

Este Relatório e Contas do Exercício de 2019 foi aprovado por unanimidade em reunião de direção da Ágorarte – Associação Cultural e Artística em 14 de fevereiro de 2020 e será, como prevê a alínea a) ponto 1 do Art.º 22.º dos seus Estatutos, submetido à apreciação do Conselho Fiscal, a quem competirá dar o seu parecer, para depois ser apresentado aos sócios para votação em Assembleia-Geral a convocar para data a designar nos termos da Lei.

Ermesinde, 14 de fevereiro de 2020

**A Direção da Ágorarte – Associação Cultural e Artística:**

Carlos José Saraiva Faria (Presidente)

Manuel Augusto Dias (Vice-Presidente)

Celeste Azevedo Costa Andrade Campeão (Secretário)

Álvaro Andrade Campeão (Tesoureiro)

Maria Elisabete Barbeitos de Castro (Vogal)

**6.- Anexos**

**6.1. Quadros sintéticos das receitas e despesas**

**6.2. Mapas de receitas**

**6.3. Mapas de despesas**

**6.4. Conta corrente do banco**

**6.5. Extrato Bancário**

**6.6. Resumo de Valor de Receitas**

**6.7. Resumo de Valor de Receitas**